

Manifesto II: A Falácia do Sistema — Entre o Estado que Cobra e o Povo que Cala

Publicado em 2025-05-10 16:19:22



Dizem-nos que vivemos num **Estado Social moderno**. Que a Segurança Social ampara os frágeis, que o SNS trata todos com dignidade, que a educação é gratuita e universal.

Mas o que não nos dizem — e o que é urgente dizer — é que esse mesmo Estado:

- **Cobra como capitalista voraz**
- **Entrega como burocrata preguiçoso**
- **E trata o cidadão como súbdito resignado**

A grande falácia

O "sistema" diz que está falido.

Mas continua a sustentar:

- Autarquias inúteis e redundantes
- Fundações-fantasma com sede em prédios abandonados
- Empresas públicas onde os boys fazem carreira sem sair do carro
- Subvenções vitalícias a quem serviu... o poder, não o povo

Enquanto isso, um idoso com 400 euros de pensão espera 3 meses por uma consulta de reumatologia.

E um jovem com contrato a prazo paga 11% para um futuro que nunca chega.

O sistema não falhou. Ele funciona... para quem o criou.

Porque este **Estado Social disfarça um sistema feudal moderno**, onde a corte política vive à custa dos vassalos contribuidores.

Os que nada têm recebem migalhas.

Os que tudo têm escapam entre buracos legais.

E os do meio — os que pagam tudo — são os novos servos da gleba.

O que fazer?

- **Desmascarar o discurso oficial.**
 - **Exigir contas claras e públicas.**
 - **Unir quem trabalha, quem desconta, quem serve com dignidade.**
 - **Recusar o conformismo e os chavões políticos.**
-

Porque um sistema que não serve o seu povo não é social — é apenas mais uma engrenagem da miséria organizada.

Por Augustus Veritas Lumen in May2025